



Dia 1 de Fevereiro de 2012

ACTA N.º 22

No primeiro dia do mês de Fevereiro do ano de 2012, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a vigésima primeira reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNSC), com a participação das seguintes entidades:

- APDES, representada por Alina Santos;
- APF, representada por Duarte Vilar;
- GAT, representada por Maria João Brás;
- LPCS, representada por Eugénia Saraiva;
- Passo a Passo, representada por Inês Santos;
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes;
- Médicos do Mundo, representada por Carla Fernandes.

Ausentes:

- SER+
- GAF
- ASPAS
- FCCS
- ACOMPANHA
- AIDS PORTUGAL
- Cidadãos do Mundo
- ILGA
- MAPS
- SERES
- Cáritas Diocesanas de Coimbra



A agenda desta reunião tinha apenas um ponto:

- Definir o plano de acção do FNSC para 2012 e os respectivos responsáveis.

O primeiro aspecto a ser discutido foi a necessidade deste fórum levar a cabo acções de *advocacy*, atendendo, desde logo, aos constrangimentos financeiros actuais que estão a ser apresentados ao próprio fórum e às organizações da sociedade civil em geral. Começámos, portanto, por falar da carta que foi enviada ao Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde (SE) no passado dia 23 a solicitar uma audiência. Até agora não houve qualquer resposta. O secretariado comprometeu-se, por isso, a telefonar uma vez por semana para a secretária de SE com o objectivo de obter a marcação da audiência solicitada. Para além disso, o secretariado ficou também de enviar um pedido de audiência ao Deputado Dr. Ricardo Baptista Leite - coordenador do grupo de trabalho VIH/SIDA.

Decidimos aguardar até ao final do mês de Fevereiro, na esperança de que, até lá, os diferentes organismos públicos e governamentais se organizem e comecem a dar resposta aos nossos pedidos/problemas. A Partir do mês de Março, caso não tenha sido possível estabelecer um diálogo entre o Estado e a Sociedade Civil, procurar-se-á discutir, via e-mail, diferentes formas de exercer pressão.

Foi discutida a gravidade das dificuldades com que se confrontam actualmente as ONG da saúde e feita uma comparação com o apoio que as IPSS voltadas para as respostas assistencialistas estão a receber por parte da Segurança Social. Existe uma diferença flagrante entre as duas áreas de intervenção, dado o aumento orçamental que as IPSS da área social receberam e as reduções com que se confrontam as da saúde, revelando a disparidade em termos de investimento e de prioridades governamentais vigentes.

Relativamente ao plano de acção, depois de discutidas algumas ideias, chegou-se à seguinte listagem de actividades, cuja definição dos responsáveis, aguarda indicação voluntária de cada um dos membros; isto é, prevê-se que cada elemento do FNSC indique a área pela qual pretende ficar responsável, após leitura desta acta.



Fórum Nacional
Sociedade Civil
VIH/SIDA

Áreas	Acção	Entidade Responsável	Tarefas já previstas
Secretariado	Salvaguardar o estatuto legal do Fórum.	APDES - Alina Ser + Andreia	1) Pedidos de audiência ao SE e 2) ao Dr. Ricardo Baptista Leite.
Advocacy	Luta pela Sustentabilidade do fórum e das medidas de financiamento que garantem a sustentabilidade das ONG		1) Pedidos de audiência; 2) Discussão pública do Decreto-Lei 186/2001
Vigilância Diagnóstico e Acesso ao Tratamento	- Canal de comunicação com o movimento “É melhor saber” - Questionamento sobre a norma que se prende com a realização do teste rápido - Novas regras de acesso ao tratamento - Sistemas de vigilância		
Tratamento e apoio psicossocial	- Discussão do Contrato programa - Discussão do problema das novas taxas moderadoras		
Prevenção, Redução de Riscos Educação para a Saúde	- Monitorização do Plano em termos de satisfação das necessidades específicas e da cobertura das respostas em curso dirigidas a grupos em situação de maior Vulnerabilidade (TS, UD, Migrantes, Reclusos) Levantamento do trabalho feito em termos de prevenção em contexto escolar		Organização de encontros (entre técnicos, beneficiários, outros <i>experts</i> e decisores) que permitam troca de práticas e, em simultâneo, garantam o levantamento de problemas e dificuldade vivenciados por estes grupos. Finalmente prevê-se a emissão de



			recomendações para trabalhar nesta área.
Discriminação e Direitos	Monitorização do Plano em termos de tratamento dados, questões relacionadas com o sigilo, direitos das pessoas infectados, entre outras.		
Relações Internacionais	<ul style="list-style-type: none">- Articulação com o Fórum Europeu- Articulação com UNGASS- Articulação com CPLP		

Finalmente, tendo em vista a partilha de informação entre os membros do Fórum, decidiu-se elaborar uma listagem das actividades levadas a cabo por cada uma das entidades que constituem o FNSC. Fica anexa a esta acta a grelha a preencher. Para além disso, todos os membros revelaram interesse em construir uma newsletter bimensal com as diferentes actividades que cada entidade tem prevista desenvolver. Contudo, considerou-se que esta tarefa fica dependente da existência de um membro que se responsabilize por desenvolvê-la, o que não aconteceu nesta reunião.

Não havendo mais a acrescentar,

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2012